

2025

ANÁLISE GERENCIAL
DOS RESULTADOS



DESTAQUES DO RESULTADO



DESTAQUES DO RESULTADO

2025 marca o início de um novo ciclo de elevada rentabilidade, sustentado pela execução disciplinada da estratégia, pela consolidação de um modelo diversificado em múltiplas esteiras de crédito e por uma alocação de capital cada vez mais eficiente.

No Varejo Colateralizado, avançamos de forma consistente com a consolidação do consignado privado e a expansão de cartões consignados e de benefício. Produtos digitais, colateralizados e escaláveis ampliaram a base de clientes, elevaram a rentabilidade e reforçaram a eficiência operacional, apoiados por dados e tecnologia. Movimentos estratégicos nas investidas simplificaram a estrutura societária e fortaleceram a geração de caixa.

No Atacado, mantivemos atuação seletiva no crédito corporativo, preservando a qualidade da carteira e originando oportunidades atrativas de alocação de capital. Derivativos, seguros e Mercado de Capitais ganharam escala, ampliando o cross-sell, a recorrência de receitas e a capacidade de originação e distribuição.

Ao longo do ano, diversificamos fontes de funding, reduzimos o custo de captação e avançamos em tecnologia, dados e IA. Encerramos 2025 mais fortes, eficientes e bem posicionados para sustentar este novo ciclo de rentabilidade e geração de valor.

DESTAQUES DO RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

R\$

443,6 mi

2025

+ 72% vs. Dez/24

ROE¹

33,4%

2025

+ 10,5 p.p vs. Dez/24

ÍNDICE
DE BASILEIA

15,0%

Dez/25

+ 0,5 p.p vs. Dez/24

CARTEIRA DE
CRÉDITO

R\$

17,7 bi

Dez/25

+ 24% vs. Dez/24

FUNDING

R\$

21,2 bi

Dez/25

+ 21% vs. Dez/24

PATRIMÔNIO
DE REFERÊNCIA

R\$

2,2 bi

Dez/25

+ 29% vs. Dez/24

DESTAQUES DO RESULTADO

VAREJO | CONSIGNADO PÚBLICO

R\$ 6,5 bilhões em Dez/25

- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada – empréstimos consignados, cartões benefício, consignado e seguros.
- › Crescimento da operação de cartões (consignado e benefício), melhorando a rentabilidade da vertical.
- › **+ 1,8 milhão** de clientes e **+ 100** de entes

VAREJO | CONSIGNADO PRIVADO

R\$ 4,1 bilhões em Dez/25

- › Risco-retorno atrativo, estrutura de proteção robusta, seguro de perda de renda e de vínculo.
- › Produto altamente escalável – estrutura digital + mercado endereçável expressivo
- › Possibilidade de *cross-sell* com outros produtos colateralizados.
- › **+ 1,1** milhão de clientes

VAREJO | INVESTIDAS

- › Pine Holding – transação nas investidas de varejo
 - › alienação da participação do Pine na BYX
 - › Recebimento de quotas adicionais da AmigoZ
 - › Conclusão da transação (aquisição de mais 11,98% da AmigoZ, elevando a participação para 99,8%) – jan/26

ATACADO | CRÉDITO CORPORATIVO

R\$ 7,1 bilhões em Dez/25

- › Crescemos a carteira de Atacado com contínuo foco em operações estruturadas e colateralizadas.
- › Ao longo do ano reforçamos nossa presença geográfica e seguimos diversificando em setores e produtos, incrementando o *cross-sell* de derivativos, produtos, serviços e seguros.
- › **+ 700** de clientes

ATACADO | MESA DE CLIENTES

- › **R\$ 28,1 bilhões** de valor nocional de derivativos no 2025.
- › **R\$ 22,3 bilhões** de câmbio negociados no 2025.
- › **+239** clientes ativos em 2025

DESTAQUES DO RESULTADO

ATACADO | INVESTIDAS

- › Pine Capital – R\$ 931 milhões de capital comprometido, entre recursos próprios e de terceiros. Gestão de fundos focada em crédito estruturado e imobiliário, reforçando a diversificação de receitas, o posicionamento em segmentos de maior valor agregado e as sinergias no ecossistema do Atacado.

MERCADO DE CAPITAIS E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

R\$ 4,4 bilhões em emissões e estruturações em 2025

- › Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação, tendo como coordenador líder o Itaú BBA.
- › FIDC de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco Santander.
- › Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco XP.
- › FIDC de R\$ 1,2 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS tendo como Coordenadores líderes o Itaú BBA e o Banco XP.
- › FIDC de R\$ 173,4 milhões lastreada em CCBs de Termos de Saque de Cartão Consignado de Benefícios INSS, tendo como Coordenador Líder o Banco Daycoval

FUNDING E LIQUIDEZ

R\$ 21,2 bi de *funding* em Dez/25

- › Diversificação: destaque para instrumentos de securitização, Letras Financeiras Sêniores e Subordinadas, Depósitos interbancários, LCI | LCA e operações compromissadas.
- › Caixa livre de R\$ 2,8 bilhões.

DISTRIBUIÇÃO AOS ACIONISTAS E AUMENTO DE CAPITAL

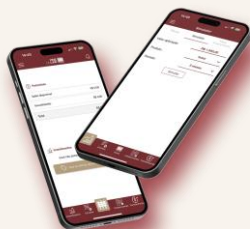
- › Distribuição de R\$ 0,38 por ação em pagamentos de JCP trimestrais, totalizando R\$ 90 milhões. Adicional de R\$ 0,02 por ação em dividendos, totalizando R\$ 96,3 milhões,
- › Distribuição de JCP Adicional e Aumento de Capital mediante Subscrição de Ações
 - › JCP Adicional de R\$ 0,25 por ação
 - › Aumento de capital de R\$ 45,3 milhões.
- › Dividend Yield de 10% nos últimos 12 meses.
- › Recompras de R\$ 40,7 milhões em ações em 2025 que, somadas aos proventos, totalizaram R\$ 136,8 milhões retornados aos acionistas.

NOSSOS NEGÓCIOS



ESTRATÉGIA CORPORATIVA

Varejo Colateralizado



Privado
Empréstimos Consignados



Público
Empréstimos Consignados/
Cartões de Crédito

- INSS
- FGTS
- Entes Públicos

Atacado



Crédito Corporativo



Mesa de Clientes
(Derivativos e Câmbio)



Mercado de Capitais e Operações Estruturadas

Seguros (Varejo e Atacado)

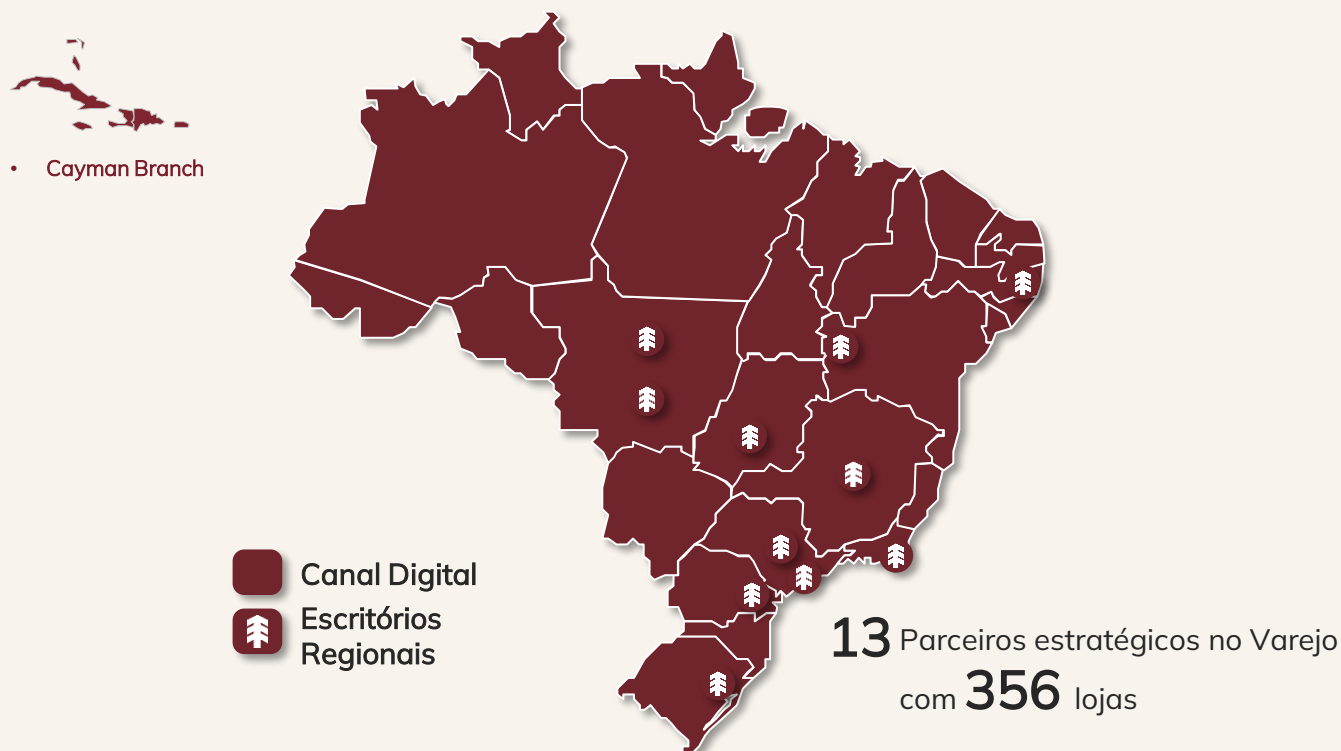
- Pine Corretora
- Varejo
- Benefícios
- Ramos Elementares
- Riscos

Tesouraria e Captação

- Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
- Livros Banking e Trading
- Distribuição

ONDE ATUAMOS

(ATACADO E VAREJO)



Sudeste:

- Belo Horizonte*
- Campinas*
- Indaiatuba
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro*
- São Jose do Rio Preto
- São Paulo*
- Sorocaba
- Uberlândia

Sul:

- Curitiba*
- Itajaí
- Jaraguá do Sul
- Maringá
- Porto Alegre*
- Santa Cruz do Sul

Centro-Oeste:

- Brasília
- Cuiabá*
- Dourados
- Goiânia*
- Primavera do Leste
- Rio Verde
- Rondonópolis
- Sinop*
- Sorriso

Nordeste / Norte:

- Barreiras
- Balsas
- Fortaleza
- Luis Eduardo Magalhães*
- Recife*
- Salvador
- São Luis
- Teresina
- Palmas

- Uso de **plataformas digitais**, como **aplicativos móveis** e **canais web**, para permitir **autoatendimento** e **originação rápida e integrada** de produtos financeiros

- **Agências e rede de correspondentes** sob modelos de **compartilhamento de resultados** e **tradicionais** complementam a **experiência digital**.

RESULTADOS 2025



INDICADORES

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES¹

RESULTADOS (R\$ Milhões)	4T24	3T25	4T25	Δ 3T25	Δ 4T24	2024	2025	Δ 2024
Receitas Totais ²	145,7	400,6	496,4	23,9%	240,8%	703,0	1446,9	105,8%
Despesas administrativas e de pessoal	(65,0)	(77,9)	(86,2)	10,7%	32,7%	(232,4)	(294,6)	26,8%
Resultado operacional	53,7	177,6	244,7	37,7%	355,3%	345,3	712,3	106,3%
Lucro líquido recorrente	67,1	103,6	119,5	15,3%	78,1%	258,2	379,6	47,0%
Lucro líquido	67,1	103,6	183,5	77,1%	173,5%	258,2	443,6	71,8%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	4T24	3T25	4T25	Δ 3T25	Δ 4T24	2024	2025	Δ 2024
Net interest Margin (NIM) (%)	2,6	7,5	8,8	1,3 p.p	6,2 p.p	4,0	7,6	91,0%
Índice de Eficiência (%)	53,8	28,2	27,1	(1,1 p.p)	(26,7 p.p)	38,2	31,2	(7,0 p.p)
ROAE recorrente (%a.a.)	22,2	34,3	36,6	2,3 p.p	14,4 p.p	22,9	29,3	6,4 p.p
ROAE (%a.a.)	22,2	34,3	54,8	20,5 p.p	32,6 p.p	22,9	33,4	10,5 p.p
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Dez/24	Set/25	Dez25	Δ Set/25	Δ Dez/24			
Carteira de crédito expandida	14.288	17.051	17.709	3,9%	23,9%			
Total de ativos	27.678	29.656	31.562	6,4%	14,0%			
Recursos captados	17.473	20.430	21.218	3,9%	21,4%			
Patrimônio de Referência	1.707	1.987	2.204	10,9%	29,1%			
PR Nível I	1.240	1.466	1.647	12,4%	32,8%			
OUTRAS INFORMAÇÕES	Dez/24	Set/25	Dez25	Δ Set/25	Δ Dez/24			
Índice de Basileia	14,5	13,7	15,0	1,3 p.p	0,5 p.p			
Índice de Capital Nível I	10,6	10,1	11,3	1,2 p.p	0,7 p.p			
Inadimplência (acima de 90 dias) ³	0,8	1,3	1,9	0,6 p.p	1,1 p.p			
Colaboradores Pine (quantidade) ⁴	429	523	573	9,6%	33,6%			
Colaboradores Terceiros (quantidade)	185	190	115	(39,5%)	(37,8%)			
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.206	1.934	3.126	61,7%	159,2%			
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,34	5,51	6,06	9,9%	13,4%			

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

1 – Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem; 2 – Receitas Totais = Margem Financeira Líquida, Receita de prestação de serviços e tarifas e Receita de Equivalência Patrimonial; 3 – Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira Expandida); e 4 – Inclui funcionários próprios, estagiários, estatutários e terceiros.

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	4T24	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25	2024	2025	Δ 2024
Margem Financeira Bruta	102,2	361,5	442,2	332,7%	22,3%	598,6	1285,6	114,8%
Margem Financeira Líquida	86,9	250,5	227,4	161,6%	(9,2%)	483,5	857,7	77,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(33,2)	(72,8)	17,3	(151,9%)	(123,7%)	(138,2)	(145,4)	5,2%
Receitas de Prestação de Serviços	33,6	30,0	35,7	6,3%	18,8%	82,0	120,3	46,7%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(65,0)	(77,9)	(86,2)	32,7%	10,7%	(232,4)	(294,6)	26,8%
Despesas Tributárias	(7,7)	(21,0)	(16,3)	112,1%	(22,4%)	(30,0)	(56,5)	88,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,3	(8,9)	73,9	5.390,2%	(926,0%)	19,2	62,8	226,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,5	5,0	10,2	125,5%	104,0%	22,9	22,5	(1,8%)
Resultado Operacional	53,7	177,6	244,7	355,3%	37,7%	345,3	712,3	106,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17,2	(47,5)	(17,1)	(199,1%)	(64,0%)	(43,9)	(142,1)	224,0%
Participações nos Lucros e Resultados	(3,9)	(26,6)	(44,1)	1.031,8%	66,1%	(44,4)	(126,5)	184,9%
Lucro Líquido recorrente	67,1	103,6	119,5	78,1%	15,3%	258,2	379,6	47,0%
Lucro Líquido	67,1	103,6	183,5	173,5%	77,1%	258,2	443,6	71,8%

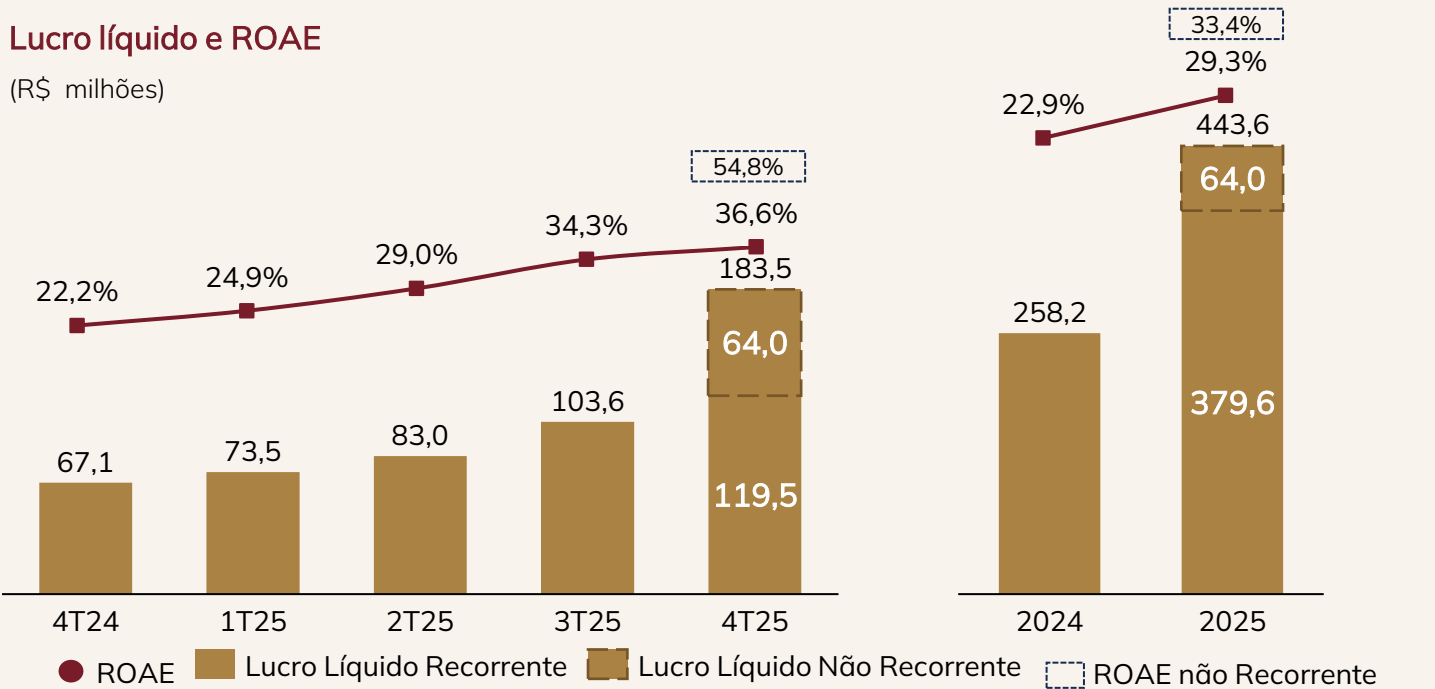
2025 X 2024

O lucro líquido recorrente atingiu R\$379,6 milhões no ano, um crescimento de 47% em relação a 2024, e o ROE recorrente alcançou 29,3%, alta de 6,4 p.p., reflexo direto da expansão da margem financeira líquida (+R\$ 373 milhões), devido ao aumento da rentabilidade do Varejo, através da consolidação da operação do Consignado Privado e do foco em produtos com maior retorno ajustado ao risco no Consignado Público, bem como em operações estruturadas e colateralizadas no Atacado, à disciplina de custos e à alavancagem operacional. O último trimestre do ano foi impactado positivamente pela transação de reorganização do varejo colateralizado coma a alienação da participação na BYX, atingindo um Lucro Líquido contábil de R\$ 443,6 milhões, com ROE de 33,4%.

A expansão da margem líquida foi parcialmente impactada pelo aumento da PDD, decorrente da maior constituição no período e da antecipação de provisionamento previsto pela metodologia de perda esperada adotada a partir da implementação da Resolução CMN nº 4.966 em janeiro de 2025.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)

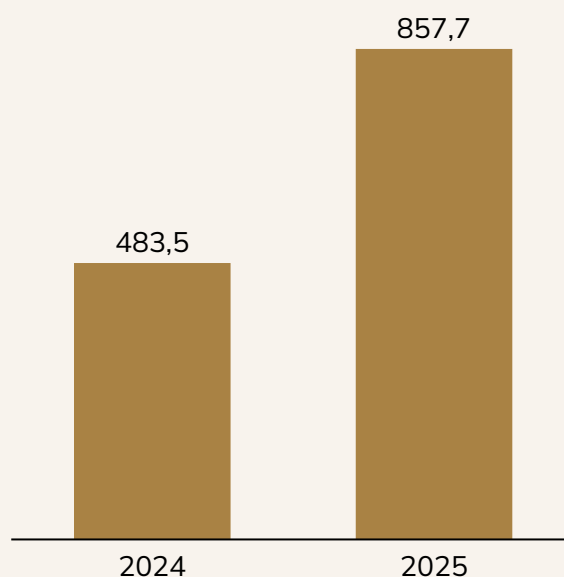


MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

A Margem Financeira somou R\$ 857,7 milhões no período, aumento de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à maior carteira de crédito e maiores *spreads*, principalmente no Varejo, através do remix de carteira com a operação do Consignado Privado e o crescimento da carteira de cartões consignados e de benefício onde obtemos maiores *spreads*., além da evolução na receita de prestação de serviços;

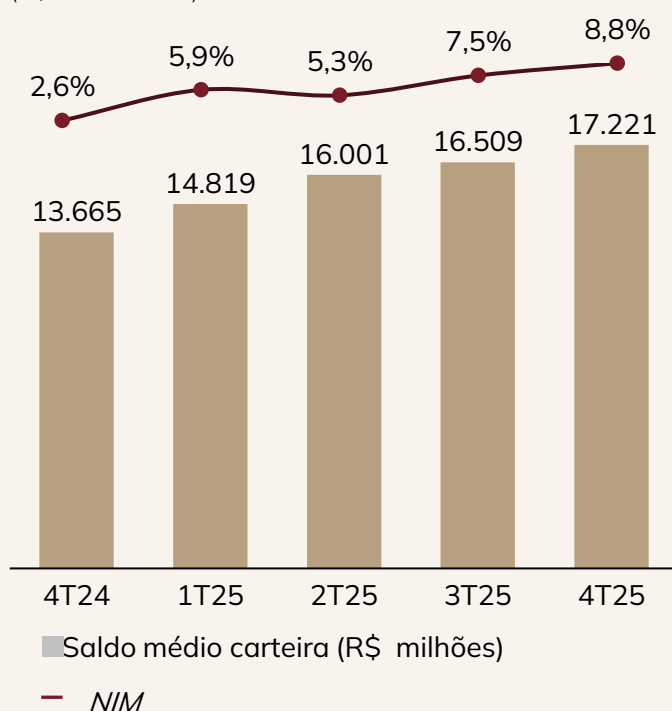
Margem Financeira Líquida

(R\$ milhões)



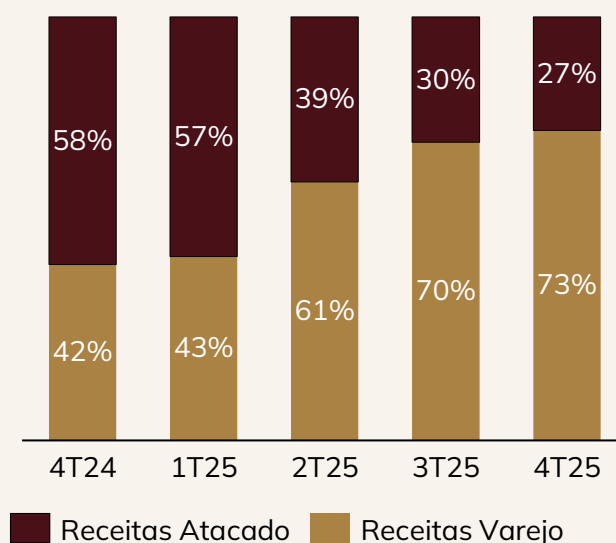
Net Interest Margin (NIM)

(R\$ milhões e %)



Breakdown de Receitas

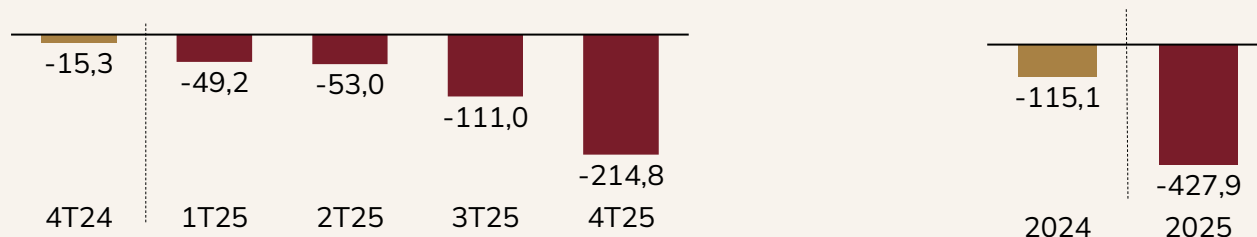
(%)



ANÁLISE DE RESULTADOS

CUSTO DE CRÉDITO¹

As despesas com provisões, perda esperada e recuperações de créditos, *impairments* e descontos foram de R\$ 427,9 milhões no período, um crescimento em relação ao ano passado, quando utilizávamos a Resolução CMN nº 2.682. O crescimento deve-se, principalmente à implementação da Resolução CMN nº 4.966 a partir de 2025, que estabelece uma visão prospectiva de perda esperada, antecipando o provisionamento em relação ao critério anterior e à provisão de perda esperada da nova carteira de Consignado Privado a partir do 2T25. Temos um saldo constituído de provisão em balanço de R\$ 948 milhões no final do período.



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

Receitas de serviços e tarifas do segmento atacado totalizaram R\$ 120,3 milhões em 2025, um aumento de 47% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento deve-se à maior receita de assessoria, ao resultado das gestoras investidas do atacado e à aceleração do crescimento da operação de seguros, que oferece diversas oportunidades de *cross-sell*.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	4T24	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25	2024	2025	Δ 2024
Assessoria, Comissões e Tarifas	31,8	23,3	29,0	(9,1%)	24,5%	75,2	101,3	34,6%
Receita de Seguros	1,7	6,8	6,7	290,2%	(1,0%)	6,8	19,1	181,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	33,6	30,0	35,7	6,3%	18,8%	82,0	120,3	46,7%

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais (administrativas e de pessoal) totalizaram R\$ 294,5 milhões em 2025, um crescimento de 26,7% contra o 2024, explicado, principalmente, pelas maiores despesas de pessoal decorrentes do investimento em times para suportar o crescimento das linhas de negócio do Banco. Apesar do crescimento desta linha, o índice de eficiência apresentou uma melhora significativa de 11,2 p.p no período, atestando o foco em eficiência operacional. Este índice encerrou 2025 em 32,2%.

Encerramos o período com 573 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros.

DESPESAS (R\$ Milhões)	4T24	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25	2024	2025	Δ 2024
Despesas de Pessoal	37,1	39,5	44,9	21,0%	13,7%	136,9	154,7	13,0%
Despesas Administrativas	27,9	38,4	41,2	47,8%	7,3%	95,5	139,9	46,5%
Total	65,0	77,9	86,1	32,5%	10,5%	232,4	294,5	26,7%

1 – Custo de Crédito, a partir de 2025 considera a Res. CMN. 4.966, substituindo a Res. CMN. 2.682. Considera recuperação de créditos baixados como prejuízo, *impairments* e descontos concedidos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 17,7 bilhões em Dez/25, aumento de 23,9% na comparação com Dez/24, devido, principalmente ao remix da carteira de Varejo Colateralizado, com destaque para o avanço de R\$ 4,1 bilhões no Privado e de R\$ 813 milhões de cartões, consolidando o modelo de múltiplas esteiras e atestando ainda mais a estratégia de diversificação e alocação eficiente de Capital, buscando maiores *spreads* e melhor retorno ajustado ao risco e à retomada do crescimento da carteira de Grandes Empresas.

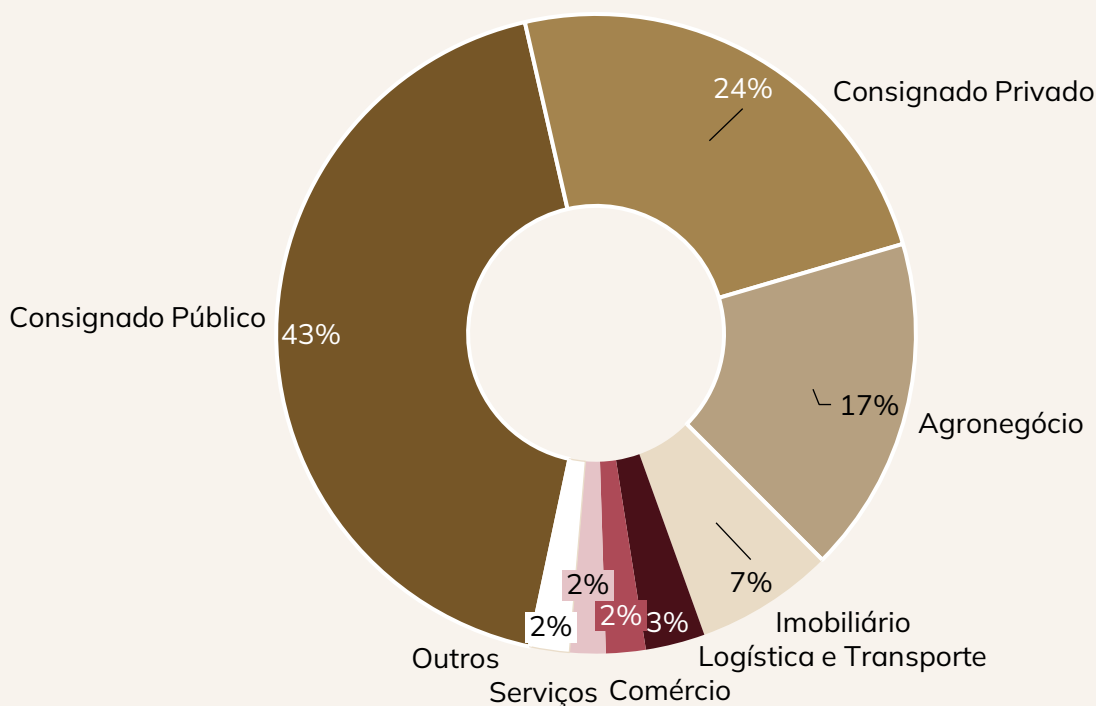
Seguimos diversificando a carteira por segmento, prazo, produto, setor e número de clientes.

Em Dez/25, o prazo médio da carteira de Atacado era de 2,8 anos e da carteira de crédito Colateralizado era de 3,4 anos. O prazo médio da carteira de crédito expandida fechou o trimestre em 3,1 anos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA (R\$ Milhões)	Dez24	Set25	Dez25	Δ Set25	Δ Dez24
Grandes Empresas	4.753,9	5.995,0	6.624,5	10,5%	39,4%
Médias Empresas	1.226,7	472,0	514,2	8,9%	(58,1%)
Consignado Público	8.307,5	7.086,7	6.490,9	(8,4%)	(21,9%)
Consignado Privado	-	3.497,5	4.079,1	16,6%	-
Total	14.288,1	17.051,2	17.708,8	3,9%	23,9%

Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Crédito Expandida)

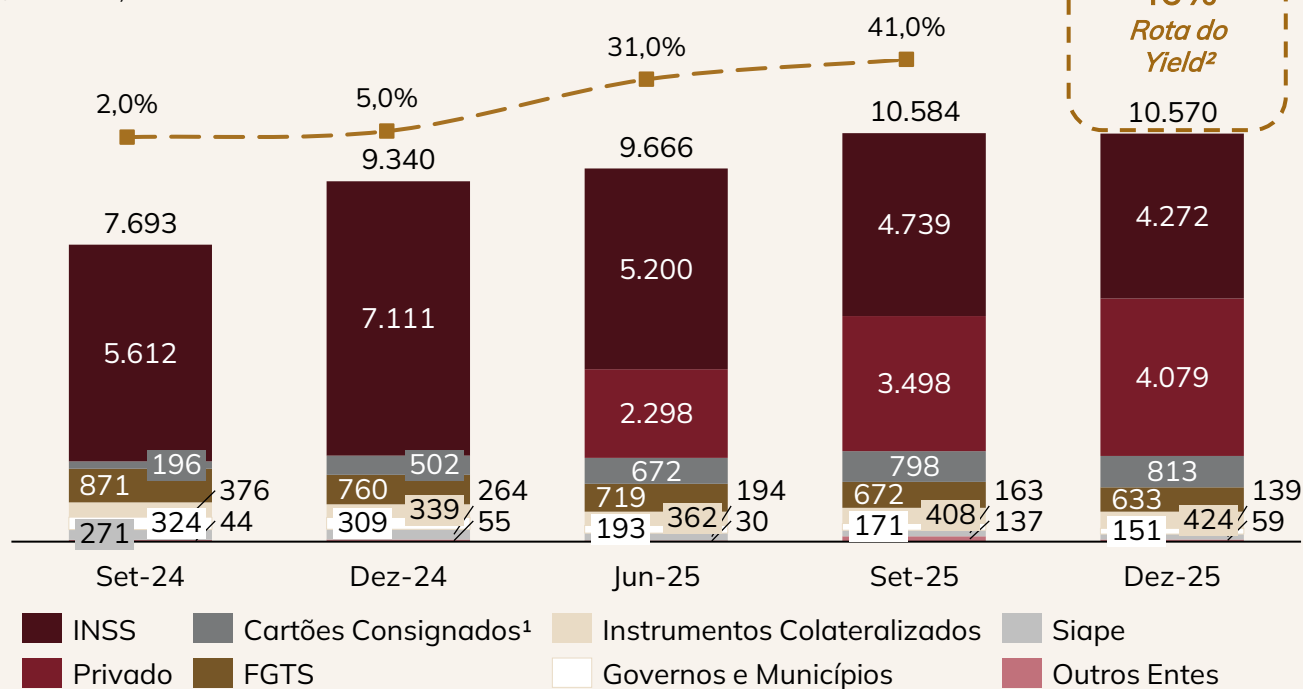


INDICADORES OPERACIONAIS

VAREJO

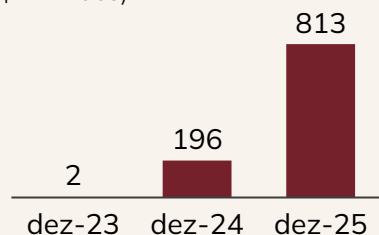
Carteira de Crédito Consignado

(R\$ milhões)



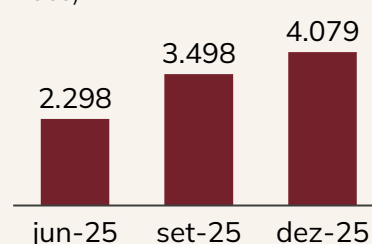
Cartão Benefício e Cartão Consignado¹

(R\$ milhões)



Consignado Privado

(R\$ milhões)



Destaques de 2025

- › Maior diversificação e avanço do Varejo Colateralizado, remix da carteira e posicionamento pioneiro no Consignado Privado que impulsionou a rentabilidade desse negócio com mais de 3 milhões de clientes e operamos com + 100 entes públicos
- › Mercado de consignado altamente escalável, com público endereçável próximo a 100 milhões de pessoas entre servidores públicos, CLTs e beneficiários do INSS. O consignado privado já soma R\$ + 100 bilhões, com potencial escala comparável ao mercado de funcionários públicos (carteira superior a R\$ 380 bilhões).
- › Carteira de cartões¹ consignados ultrapassou R\$ 813 milhões, com mais de 200 mil clientes e crescimento na origem própria de 234% YoY, refletindo o ganho de eficiência da esteira digital e o uso intensivo de dados e tecnologia.
- › Expansão consistente do Consignado Privado, produto 100% digital, colateralizado e escalável, operado em esteiras próprias e com rentabilidade ajustada ao risco atrativa. Base de clientes em evolução e já conta com mais de 1.4 milhão de clientes.
- › Recomposição estratégica da carteira de consignado público, após securitizações e remix de portfólio, criando avenidas de crescimento com maior rentabilidade.
- › Avanço no *cross-sell* e na integração de produtos, fortalecendo o modelo integrado e de relacionamento completo e de longo prazo com os nossos clientes.

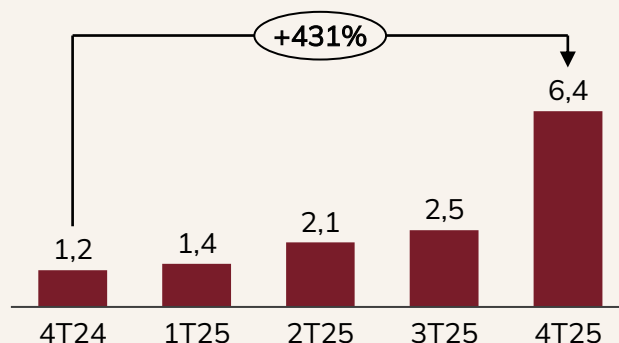
1 – Cartão Benefício e Consignado originado; (2) Considera empréstimos consignados privados e cartões de crédito consignados

INVESTIDAS | VAREJO

AmigoZ – Participação Total Pine Holding - 99,84%

Resultado de Equivalência Patrimonial – AmigoZ

(R\$ milhões)



- › **Pine Holding** – Reorganização do Varejo Concluída, com Foco Total em Escala e Rentabilidade
 - › Saída integral da BYX e consolidação de 99,8% da AmigoZ (jan/26)
 - › Cartões Consignados como Principal Vetor de Crescimento Escalável
 - › Vertical recorrente e de baixo risco
 - › Recebimento de quotas adicionais da AmigoZ
 - › Conclusão da transação (aquisição de mais 11,98% da AmigoZ, elevando a participação para 99,8%) – jan/26

Múltiplas Avenidas de Crescimento Ainda por Acelerar

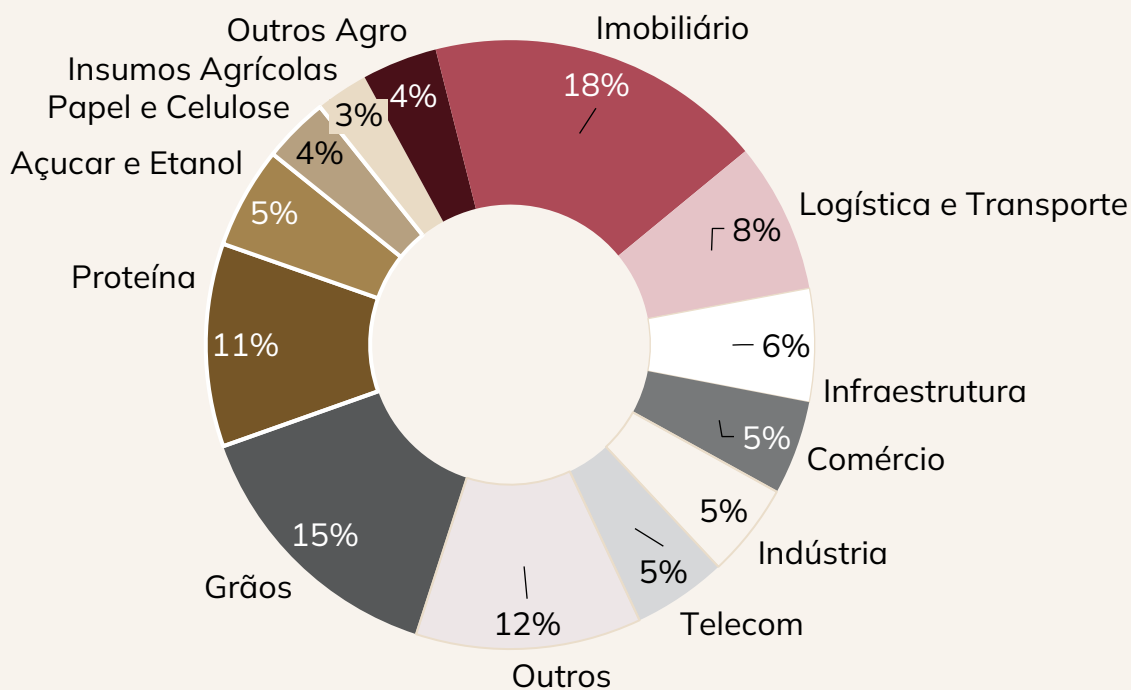
Cartões de Crédito Consignado como Vertical de Crescimento Escalável

- › Parcerias com varejistas para oferta de descontos em produtos selecionados, aumentando a atratividade do cartão, frequência de uso e engajamento do cliente, sem aumento da exposição ao risco de crédito
- › Incentivos focados em ampliar a utilização da margem consignável disponível para compras, impulsionando volume transacional e monetização, sem risco de crédito incremental
- › Quando vinculados à conta corrente, os cartões podem oferecer limite de crédito adicional sem garantia (“clean”), permitindo crescimento incremental além da margem consignável regulada, preservando disciplina de risco
- › Melhoria no acesso aos limites de crédito consignados, impulsionada pela evolução das plataformas de processamento da margem, elevando a experiência do usuário e a utilização dentro dos limites regulatórios

ATACADO

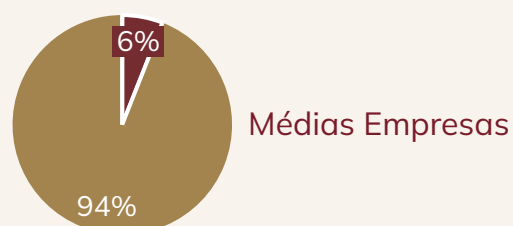
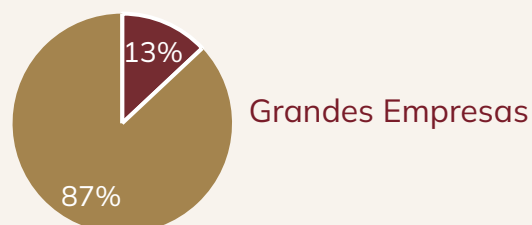
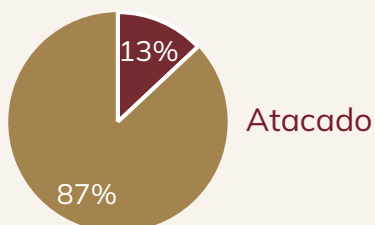
Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Atacado)



Abertura dos Colaterais

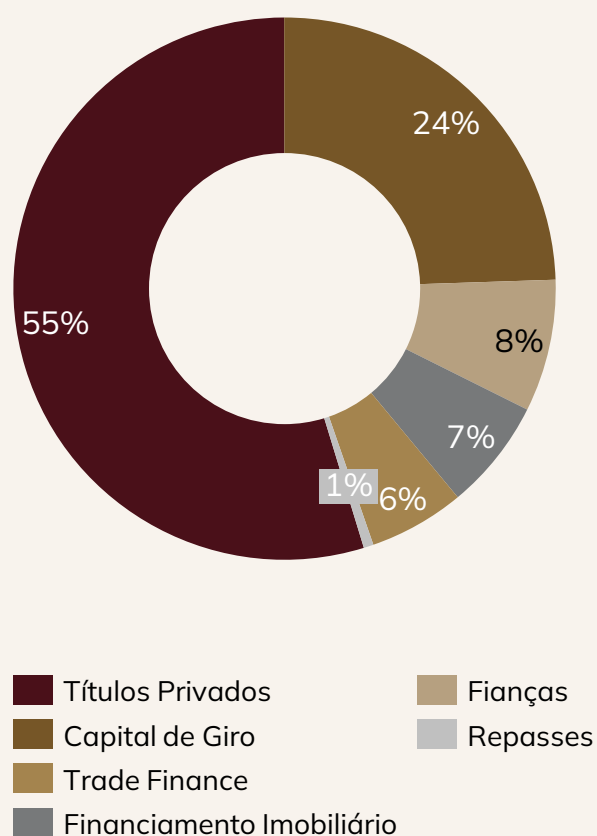
(%)



■ Carteira Clean ■ Carteira Colateralizada

Carteira Atacado por Produto

(%)



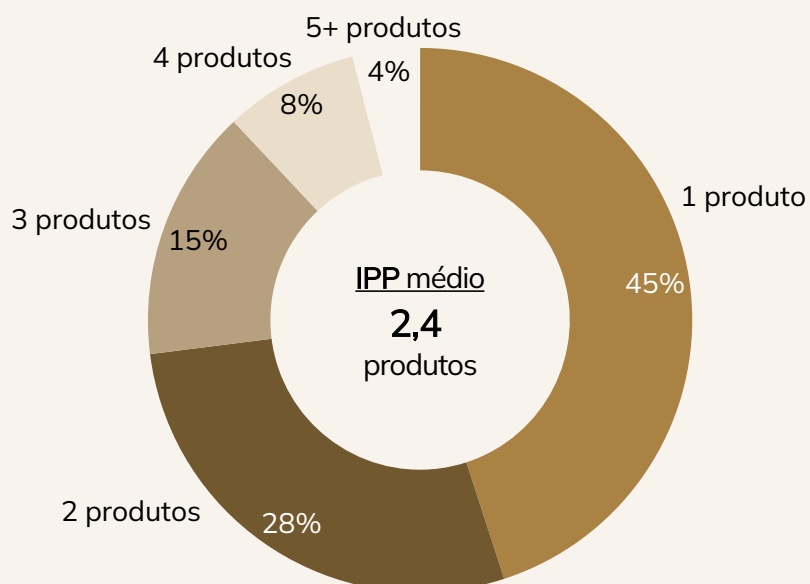
ATACADO

Cross-sell Atua como Alavanca Relevante para Aumentar a Rentabilidade do Atacado



IPP 1

(% clientes por nº de produtos contratados)



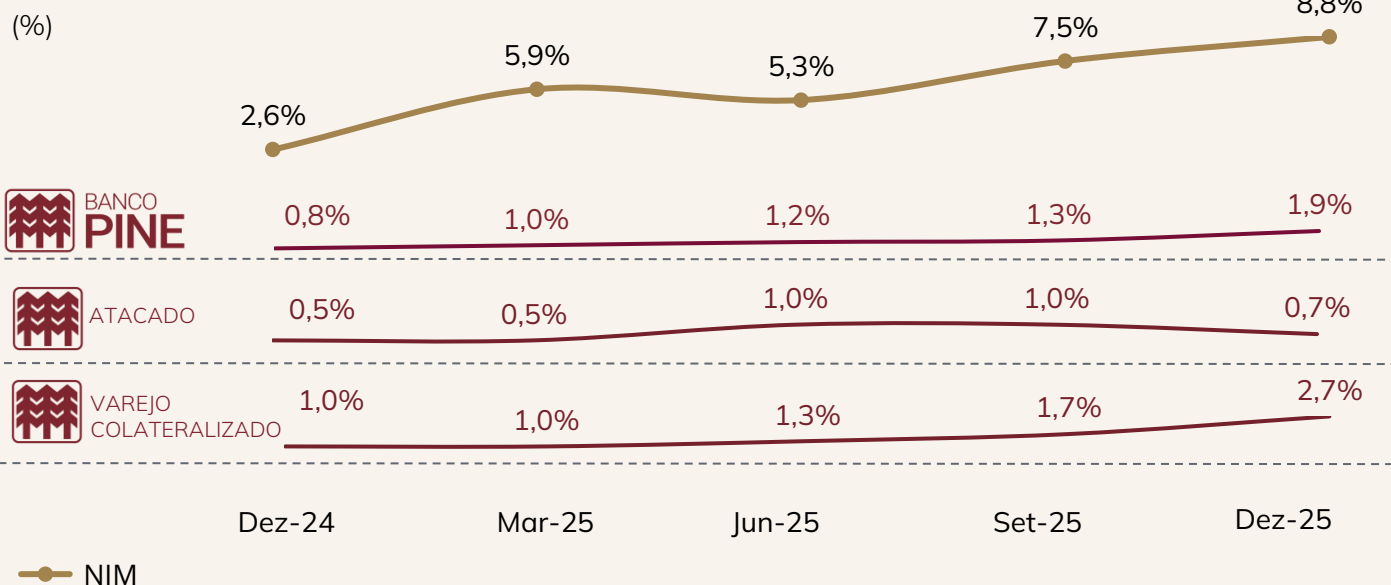
INDICADORES OPERACIONAIS

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em Dez/25, o índice over 90 da carteira expandida foi de 1,9%, um incremento contra o ano anterior, puxado, principalmente, pela maturação da carteira de varejo colateralizado.

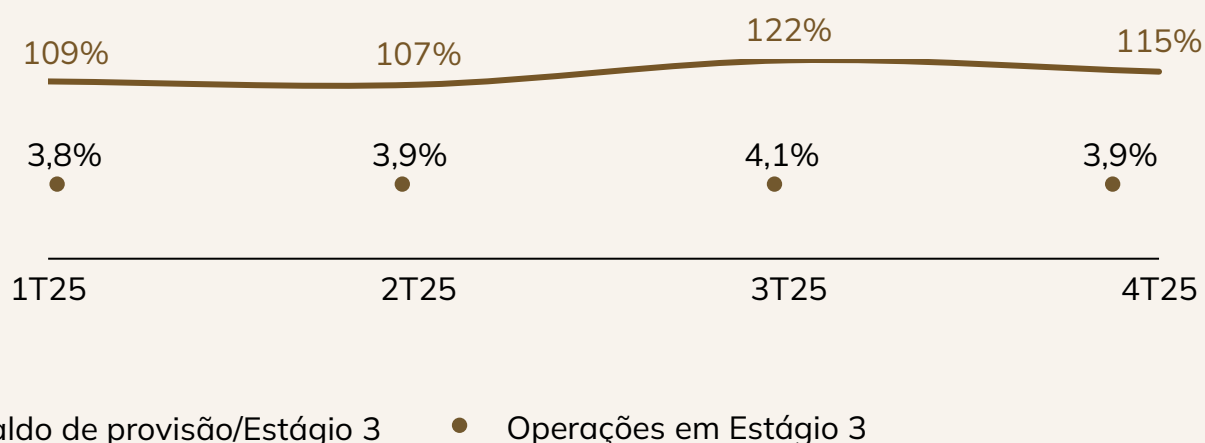
O crescimento do over 90 é esperado, dada a evolução positiva da estratégia da Rota do yield.

O setor de Atacado fechou o trimestre em 0,7%, apresentando eficácia na execução da estratégia, e o Varejo Colateralizado em 2,7%.

Inadimplência acima de 90 dias¹ e NIM

Índice de Cobertura

(%)



1- Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando a parte provisionada das operações) / (Carteira de Crédito Expandida)

DESTAQUES PATRIMONIAIS

FUNDING & LIQUIDEZ

Em linha com a estratégia de contribuir para a solidez do balanço e apoiar o crescimento da carteira de crédito, o volume de captações no ano cresceu 21% contra o ano anterior, totalizando R\$ 21,2 bilhões em Dez/25.

Destaque para a diversificação das linhas de *funding*, principalmente para o crescimento de letras financeiras e debêntures financeiras. Esta melhora no *mix* de captações contribuiu para a redução do custo de *funding*.

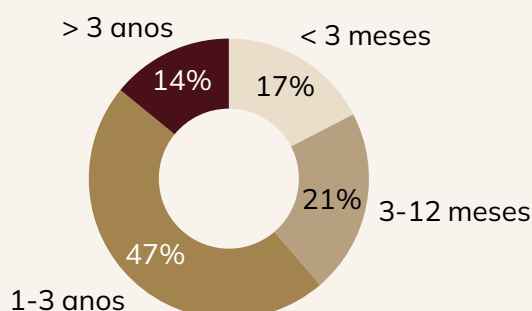
Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 3 meses.

Encerramos o Dez/25 com R\$ 2,8 bilhões de caixa livre. LCR⁴ de 345% e NSFR⁵ de 183%.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Dez24	Set25	Dez25	Δ Set25	Δ Dez24
Depósitos totais	15.448	17.024	17.750	4,3%	14,9%
CDB	13.073	14.131	14.853	5,1%	13,6%
LCI LCA	1.376	2.056	2.280	10,9%	65,8%
CDI	896	767	538	(29,8%)	(39,9%)
Outros ¹	104	69	78	12,9%	(24,5%)
Mercado de capitais	2.025	3.407	3.469	1,8%	71,3%
Letras Financeiras ²	788	1.347	1.541	14,4%	95,6%
Debêntures Financeiras ³	1.237	2.060	1.928	(6,4%)	55,9%
Total Recursos Captados	17.473	20.430	21.218	3,9%	21,4%

Recursos Captados por Prazo

(%)



Diversificação

Letras Financeiras²

› R\$ 1,5 bilhões em Dez/25, +96% vs. Dez/24

Debêntures Financeiras

› R\$ 1,9 bilhões em Dez/25, +56% vs. Dez/24

CDB

› R\$ 14,8 bilhões em Dez/25, +14% vs. Dez/24

LCI | LCA

› R\$ 2,3 bilhões em Dez/25, +66% vs. Dez/24

1 – Outros inclui Depósitos (à vista e interfinanceiros) e DPGE; 2 – Inclui LFs Subordinadas; 3 – Considera operações Compromissadas; 4 – Índice de Liquidez de Curto Prazo; 5 – Índice de liquidez estrutural;

DESTAQUES PATRIMONIAIS

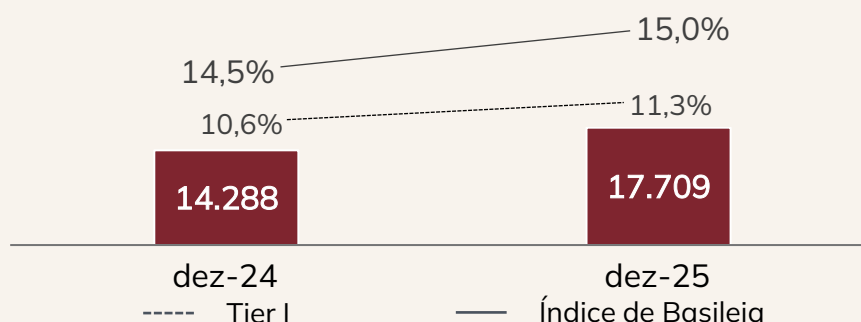
CAPITAL

O Índice de Basileia, encerrou Dez/25 em 15,0%, com um nível I de 11,3%. O atual índice combinado com a evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios. A segunda tranche da implementação da Res. 4.966 a partir do 1T26, deve gerar um impacto de ~20 bps no índice de Basileia.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Dez24	Set25	Dez25
Patrimônio de Referência (PR)	1.707,1	1.986,9	2.204,4
PR Nível I	1.240,2	1.465,8	1.647,1
PR Nível II	466,9	521,2	557,3
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	11.742,4	14.541,8	15.006,0
Risco de crédito	10.131,2	12.288,6	12.545,3
Componentes Contraparte e Spread de Crédito ¹	182,0	229,4	288,9
Componente Risco de Mercado	283,1	566,0	713,2
Risco operacional	1.328,1	1.457,8	1.458,5
Excesso de PR	474,2	460,0	628,8
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,5%	13,7%	15,0%
Capital Nível I	10,6%	10,1%	11,3%
Capital Nível II	4,0%	3,6%	3,7%

Evolução Índice de Basileia

(R\$ milhões e %)



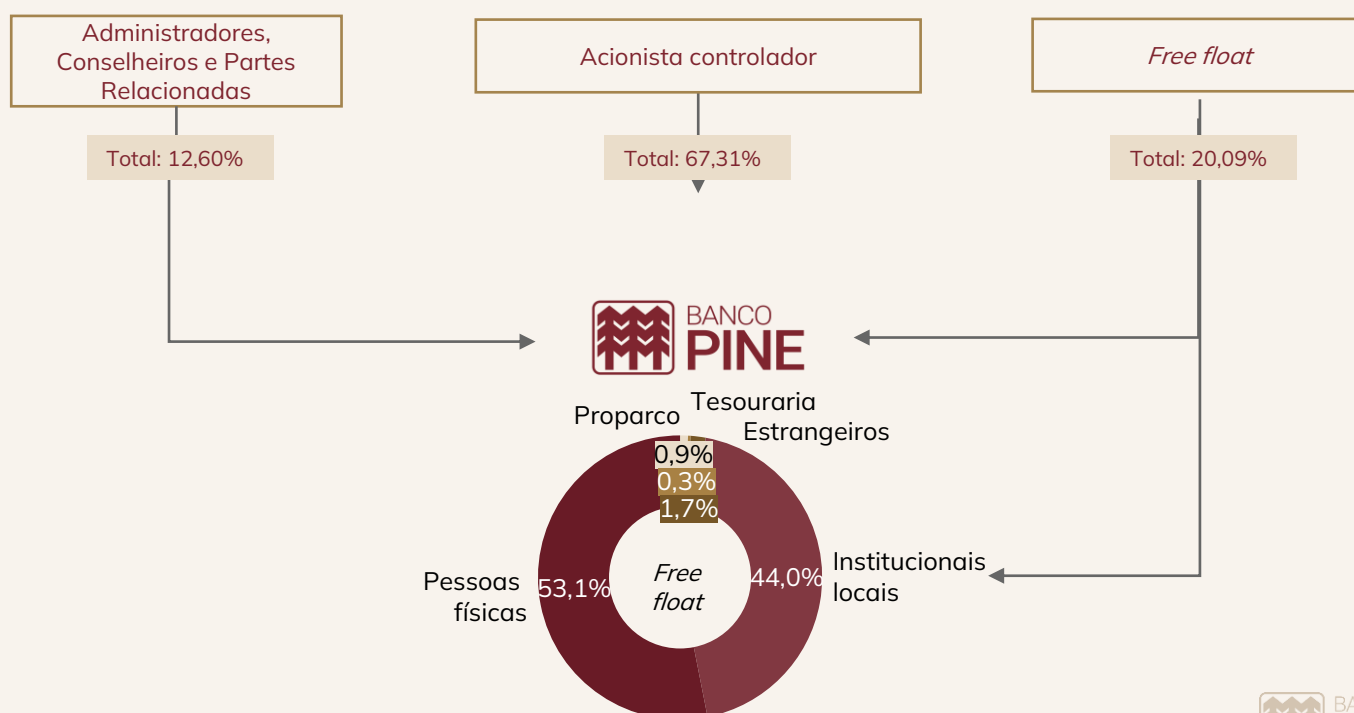
1 – CVA (Credit Valuation Adjustment) + DRC (Default Risk Charge).

ORGANOGRAMA



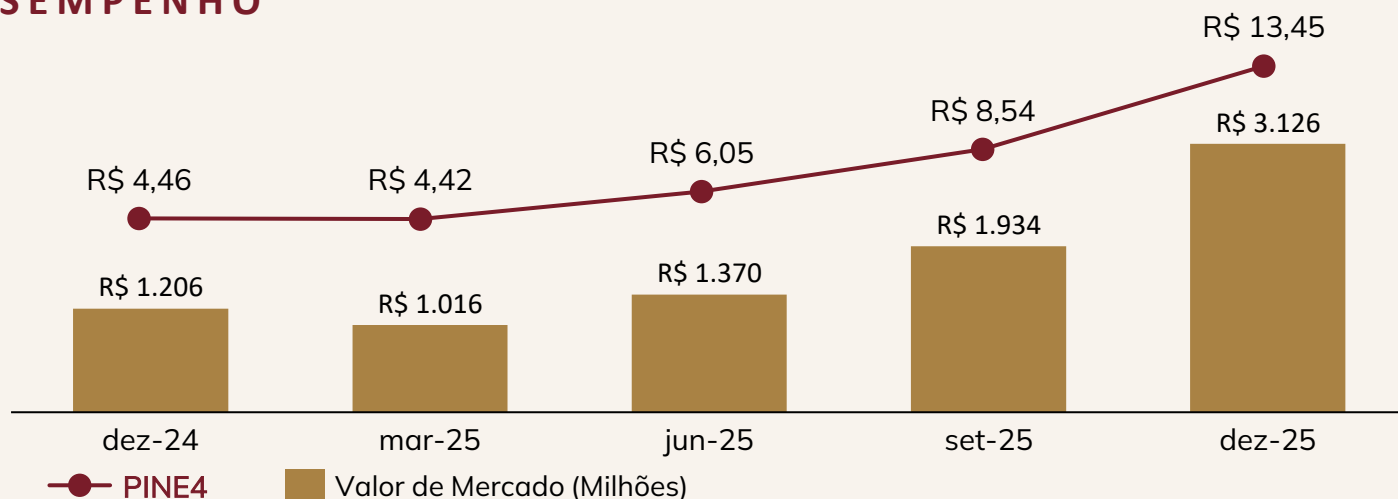
ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

Em 30 de Dezembro de 2025, o *Free Float* era composto por 16.988 acionistas.



PERFORMANCE DA AÇÃO

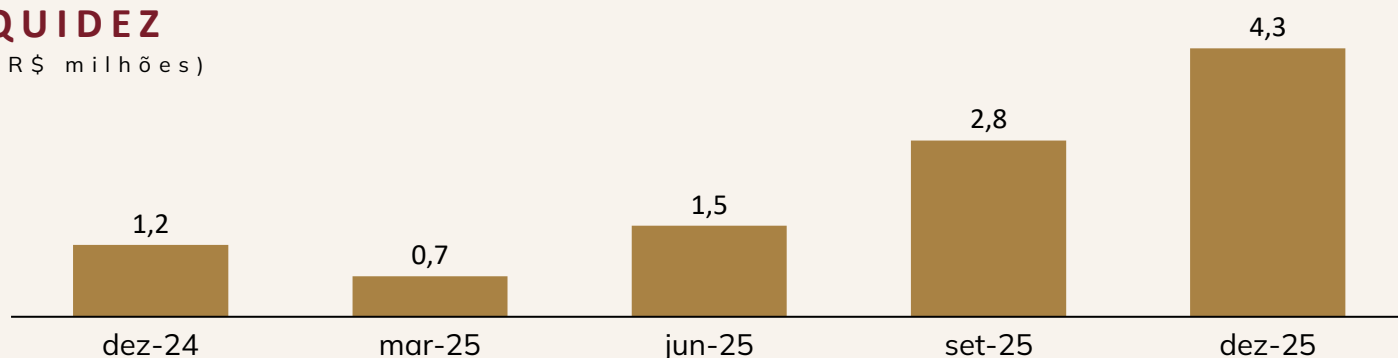
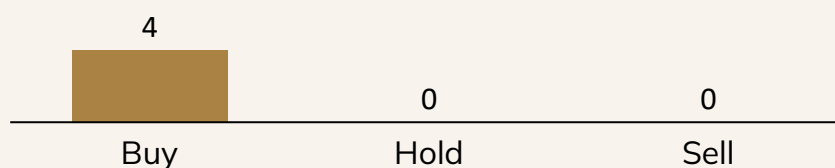
DESEMPENHO



Encerramos dezembro de 2025 com valor de mercado de **R\$ 3,1 bilhões**, a ação fechou em **R\$ 13,45** e terminamos o período com 16.988 acionistas.

LIQUIDEZ

(em R\$ milhões)

COBERTURA DE ANALISTAS¹

ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA é essencial para nosso crescimento e perenidade.

A agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais e climáticos. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em Mercado de Capitais e Crédito Estruturado, buscamos constantemente direcionar nossos clientes para instrumentos de dívida verde.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna etc.

1 – Atualmente o banco tem cobertura de XP; Banco Safra, Bradesco BBI e BTG Pactual.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	4T24	3T25	4T25	Δ 4T24	Δ 3T25	2024	2025	Δ 2024
Receitas da Intermediação Financeira	758,4	1.430,8	1.348,4	77,8%	-5,8%	2.560,5	5.072,6	98,1%
Operações de Crédito	418,0	802,8	842,2	101,5%	4,9%	1.539,2	3.282,1	113,2%
Resultado de Operações com TVM	250,8	682,6	468,9	86,9%	-31,3%	1.037,1	2.078,5	100,4%
Resultado com Instrumentos Derivativos e Câmbio	(233,9)	(54,7)	37,3	-116,0%	(168,3%)	(15,9)	(288,0)	1.715,1%
Despesa da Intermediação Financeira	(460,3)	(1.112,3)	(1.045,4)	127,1%	-6,0%	(2.039,6)	(4.005,2)	96,4%
Operações de Captação no Mercado	(393,4)	(914,9)	(912,8)	132,0%	-0,2%	(1.810,9)	(3.597,7)	98,7%
Operações de Empréstimos e Repasses	(74,3)	5,5	(8,3)	(88,9%)	(251,2%)	(152,6)	18,6	-112,2%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7,4	(202,9)	(124,4)	-	(38,7%)	(76,1)	(426,1)	459,8%
Margem Financeira Líquida	109,6	318,5	303,0	176,5%	(4,9%)	520,9	1.067,5	104,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(57,7)	(142,4)	(45,5)	-21,2%	(68,1%)	(196,3)	(340,8)	73,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	33,6	30,0	55,3	64,4%	84,0%	82,0	139,3	69,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(92,6)	(148,2)	(184,9)	99,7%	24,8%	(336,1)	(528,9)	57,4%
Despesas Tributárias	(7,7)	(21,0)	(19,6)	154,5%	-6,8%	(30,0)	(59,7)	99,5%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	4,4	(8,2)	89,0	-	-	64,8	81,3	25,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,5	5,0	14,7	225,8%	194,6%	22,9	27,2	18,3%
Resultado Operacional	51,8	176,2	257,8	397,2%	46,3%	324,5	727,5	124,2%
Resultado Não Operacional	1,9	(5,7)	(2,9)	-254,8%	(48,4%)	22,0	(18,0)	(181,8%)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	53,7	170,5	254,8	374,1%	49,4%	346,5	709,5	104,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17,2	(47,5)	(17,3)	(200,2%)	(63,6%)	(43,9)	(142,3)	224,4%
Participações nos Lucros e Resultados	(3,9)	(19,4)	(52,8)	1.254,9%	171,6%	(44,4)	(122,4)	175,6%
Lucro Líquido do atribuível aos acionistas não-controladores	-	-	1,2	-	-	-	1,2	0,0%
Lucro (prejuízo) líquido recorrente	67,1	103,6	183,5	173,5%	77,1%	258,2	443,6	71,8%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)	set/25	dez/25
Disponibilidades	88	90
Ativos financeiros	27.783	29.439
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)	9.145	10.166
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.226	1.256
Operações de crédito	2.008	2.700
Títulos e valores mobiliários	5.911	6.210
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	2.143	2.063
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.143	2.063
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)	16.494	17.210
Aplicações interfinanceiras de liquidez	365	865
Títulos e valores mobiliários	4.932	5.779
Operações de crédito	10.596	10.055
Outros ativos financeiros	601	511
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(846)	(948)
Ativos fiscais	976	1.053
Investimento em participações em coligadas e controladas	47	3
Outros ativos	1.544	1.719
Imobilizado de uso	68	87
Intangível	36	40
(-) Depreciação e amortização	(38)	(43)
(-) Imobilizado de uso	(25)	(27)
(-) Intangível	(13)	(16)
Total do ativo	29.656	31.440

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)	set/25	dez/25
Passivos financeiros	26.614	28.206
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)	2.234	2.246
Instrumentos financeiros derivativos	2.234	2.246
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)	24.380	25.960
Depósitos	15.026	15.460
Captações no mercado aberto	4.080	4.682
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.421	4.837
Obrigações por empréstimos e repasses	144	197
Dívida subordinada	701	773
Outros passivos financeiros	9	11
Outros passivos	1.792	1.826
Provisões	36	13
Outros passivos	1.755	1.813
Total do passivo	28.406	30.033
Patrimônio líquido	1.250	1.408
Capital social	954	1.001
De domiciliados no país	825	872
De domiciliados no exterior	129	129
Outros resultados abrangentes	(2)	(2)
Reservas de capital	3	18
Reservas de Lucros	278	397
(-) Ações em tesouraria	(6)	(8)
Prejuízos acumulados	22	-
Participação de acionistas não-controladores	-	2
Total do patrimônio líquido	1.250	1.408
Total do passivo e patrimônio líquido	29.656	31.440

RATINGS

S&P Global

Rating: 'A+'
Perspectiva: Estável

MOODY'S

Rating: 'A'
Perspectiva: Positiva

Teleconferências de Resultados

Segunda-Feira, 09 de fevereiro de 2026

Português

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online
estarão disponíveis no site ri.pine.com

Relações com Investidores


Luis Natacci
Especialista de RI

Noberto Pinheiro Jr
Diretor Executivo e DRI


Paula Rocha
Gerente de RI


Maria Fernanda Hutter
Estagiária de RI



 +55 (11) 3372-5465

 ri@pine.com

 ri.pine.com

 Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar - São Paulo - Brasil - 04543-900